**ANÁLISE COMPARATIVA DO NÚMERO DE INTERNAÇÕES POR MALÁRIA SEGUNDO A REGIÃO BRASILEIRA ENTRE 2014 E 2023**

Júlia Larsen Dorcínio1,Yasmin Marques Loureiro1, Mariana Schlindwein Afonso1, Rafaela Coelho Pires1, Sally Noemi Caballero Coronel1, Gabriela Gerevini Dal Alba1, Jéssica Meazza Bohnenberger1

1Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA)

 julia.dorcinio@ufcspa.edu.br

**Introdução:** A malária, cujo agente etiológico é um protozoário do gênero Plasmodium, é uma doença contagiosa transmitida por picada de mosquito. As manifestações clínicas relatadas pelos pacientes diagnosticados com essa protozoose incluem: febre alta, suor, calafrios e, por vezes, convulsões. Sabendo que os sintomas supramencionados impactam diretamente a qualidade de vida dos enfermos, torna-se relevante a análise da prevalência dos casos de malária no país com intuito de entender a amplitude das consequências desta patologia na saúde populacional. **Objetivo:** Analisar o número de internações causadas por malária entre os anos de 2014 e de 2023 no Brasil, a fim de reconhecer qual a região brasileira mais vulnerável a essa infecção. **Metodologia:** Fez-se um estudo epidemiológico transversal descritivo e quantitativo utilizando os dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS). Selecionado como caráter o atendimento de urgência, foram observadas informações referentes a região brasileira dos indivíduos internados por malária causada por Plasmodium falciparum, Plasmodium vivax e Plasmodium malariae entre janeiro de 2014 e dezembro de 2023. **Resultados:** No Brasil, foram registradas, entre 2014 e 2023, 13.758 internações de malária causadas por Plasmodium falciparum, Plasmodium vivax e Plasmodium malariae. A Região Norte, apesar de ser a segunda região brasileira menos populosa, concentrou, a maior parte dos casos, apresentando 12.235 internações, fato que corresponde a 88,93% do total de relatos no período estudado. Em contraste, a Região Sudeste, a mais populosa do país, exibiu 503 internações, o que representa 3,66% do total dos casos no mesmo intervalo de tempo. **Considerações Finais:** Assim, nota-se que a Região Norte é significativamente mais vulnerável a infecção de malária e a suas sintomatologias do que qualquer outra região do Brasil, visto que concentra a maior parte dos casos reportados no serviço de emergência. Considerando que o norte do país abriga a maior floresta tropical do mundo, a Floresta Amazônica, pode-se inferir que as condições climáticas desse local são potencialmente responsáveis pela alta prevalência de malária na Região Norte, já que a existência de um clima quente e úmido favorece a proliferação do vetor da doença. Além disso, ressalta-se que, estatisticamente, a Região Norte lidera o ranking das regiões com os piores indicadores de saneamento básico do Brasil, fato que também pode justificar a estabilização do alarmante número de internações por malária, uma vez que a falta de tratamento de água proporciona locais para criadouros de mosquitos.

**Palavras-chave:** Mosquito. Norte. Clima.

**Área temática:** Emergências clínicas.